SOBRE A HOMEOPATIA NO SUS DE CAMPINAS

Campinas foi umas das primeiras cidades brasileiras a disponibilizar a Homeopatia no SUS. Sempre foi referência para outras cidades que desejam implementar o atendimento homeopático em suas redes. Representantes de Campinas foram convidados pelo ministério da saúde para participar de reuniões para discussão sobre a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.

Historicamente Campinas contou com homeopatas atendendo tanto na linha de frente em unidades básicas de saúde quanto na 'policlínica 2' que serve como referência para encaminhamentos de todo o município. O ambulatório de Homeopatia da Policlínica recebe pacientes encaminhados das unidades que não contam com homeopatas, além de atender os servidores municipais que desejam atendimento homeopático e por motivos éticos não podem ser atendidos por colegas médicos de seus próprios locais de trabalho.

Além do benefício aos milhares de pacientes tratados, o resultado de tantos anos de experiência dos médicos homeopatas do SUS de Campinas também pode ser contemplado em vários trabalhos apresentados em congressos nacionais e casos clínicos publicados em revistas científicas internacionais. (*Anexos*)

A eficácia da Homeopatia em doenças crônicas é atestada por várias pesquisas no Brasil e no mundo, mas principalmente pelo testemunho dos pacientes que atendemos diariamente e que nos relatam a melhoria de sua qualidade de vida tanto nos aspectos físicos quanto mentais. Além disso a Homeopatia é um sistema médico de baixo custo, ideal para a realidade brasileira.

Infelizmente nos últimos anos testemunhamos uma redução significativa do número de médicos homeopatas no SUS de Campinas. Chegamos a contar com 7 profissionais na Policlínica e hoje são apenas 2. Há distritos de saúde na cidade que não contam com nenhum médico homeopata. Sem a reposição de profissionais esse trabalho de décadas corre o risco de extinção.

Caso não seja realizado concurso público para contratação de novos médicos homeopatas, o papel honroso de Campinas no cenário nacional ficará somente como uma página esquecida da história de nossa cidade.

Atenciosamente

Médicos homeopatas da rede pública de Campinas-SP

23 de setembro de 2021

HOMEOPATIA EM SAÚDE MENTAL: 2 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM UNIDADE BÁSICA DA REDE PÚBLICA DE CAMPINAS-SP

Ruy Madsen Barbosa Neto

Carolina Talli Polezi

Introdução:

No Brasil, a Homeopatia é uma racionalidade médica reconhecida como especialidade pelo Conselho Federal de Medicina desde 1980 e faz parte da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, mas apesar desse *status* ainda é pouco conhecida e utilizada pelos profissionais de saúde [1, 2]. Uma das principais características da Homeopatia Clássica é a abordagem do indivíduo doente em sua totalidade com o objetivo de tratar ao mesmo tempo - e com o mesmo medicamento - tanto os problemas de saúde mental quanto física [1]. Tendo em vista o grande número de pacientes na área da saúde mental e considerando a eficácia da Homeopatia em muitos desses casos estimulamos o encaminhamento de pacientes com queixas dessa área para o serviço de Homeopatia em uma Unidade Básica da rede pública de Campinas-SP.

Objetivo:

Avaliar a eficácia do tratamento Homeopático para as queixas mais comuns da área de Saúde Mental de uma Unidade Básica de Saúde.

Metodologia:

Foram avaliados os prontuários de todos pacientes com queixas de saúde mental encaminhados entre os anos de 2016 e 2018 para o serviço de Homeopatia. Critério de inclusão: para a análise foram considerados apenas os pacientes cuja queixa principal era da área de saúde mental e que compareceram a pelo menos um retorno após a primeira consulta homeopática. Considerou-se como melhora da queixa a impressão dos pacientes referida em algum retorno ao longo do acompanhamento.

Resultados:

Entre 2016 e 2018 foram encaminhados para o serviço de Homeopatia 91 pacientes cuja queixa principal era da área de saúde mental.
72 prontuários preencheram os critérios de inclusão.
As faixas etárias predominantes foram: pacientes de 11 a 20 anos e dos 61 a 70 anos de idade. (Figura 1)
O tempo médio de acompanhamento dos casos foi de 5 meses.
As queixas mais comuns foram: Ansiedade (28%), Insônia (18%) e Depressão (17%). (Figura 2)
A melhora da queixa principal foi identificada em 91% dos pacientes (64 pacientes dos 72 incluídos no estudo referiram melhora em algum momento do acompanhamento).
Portanto, a Homeopatia se mostrou eficaz na Saúde Mental, principalmente para as queixas: Ansiedade, Insônia e Depressão, constituindo, assim, uma boa alternativa de encaminhamento para os profissionais da UBS que lidam com pacientes com queixas mentais.

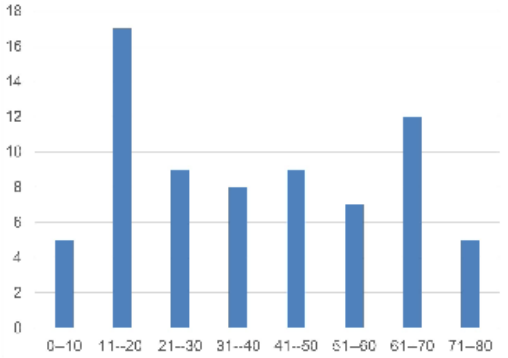

FIGURA 1 – Número de casos por faixa etária

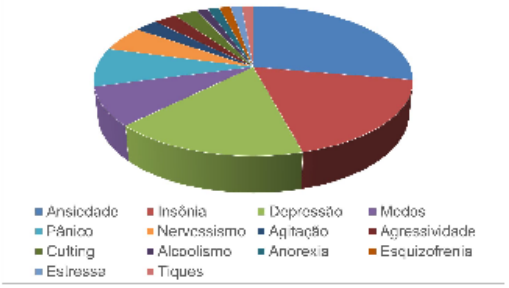

FIGURA 2 – Número de casos por queixa principal

Embora não tenham sido analisados no presente trabalho, outros possíveis pontos positivos com o uso da Homeopatia em Saúde Mental são: a diminuição dos encaminhamentos para serviço de Psiquiatria com a consequente redução do uso de medicações psicotrópicas, além de beneficiar também pacientes que já estão em acompanhamento psiquiátrico.

Referência bibliográfica:

1 - Madsen, R. Bases da Homeopatia. Curitiba-PR: Appris ed. 2018

2 - Luz, M.T. Medicina e Racionalidades Médicas. In: Canesqui A.M. (org) Ciências Sociais e Saúde para o ensino médico. São Paulo: Fapesp. 2000